

A Igreja Substitui Israel?

Arturo Azurdia III

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

“E ao anjo da igreja que está em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu: Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás” (Apocalipse 2:8).

... Pobreza como consequência de blasfêmia e acusações... A fonte de sua perseguição: os romanos. A perseguição romana era fomentada pelas acusações dos israelitas étnicos, os quais Jesus diz aqui que não eram dignos desse nome antigo e honrável. “Conheço... a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são”. Meus amigos essa é uma declaração **profundamente** importante. Quando olhamos o fluxo da história redentiva, o enredo da história da Bíblia se desvela e nos movemos do épico da promessa para o épico do cumprimento, e o povo de Deus não é mais definido genealogicamente, mas cristologicamente... cristocentricamente. Você diz: “O que você quer dizer?” Os verdadeiros judeus são aqueles que seguem a Jesus como seu Messias. Eles são caracterizados por um nascimento, não da carne, mas do Espírito. Eles são assinalados por uma circuncisão não da carne, mas do coração.

Quem então são aqueles sobre quem lemos em nosso texto? São pessoas que alegam ser judeus por causa do sangue, mas de acordo com o próprio Jesus, não o são. Jesus define-os para nós: “São a sinagoga de Satanás”. É como o que Jesus diz aos fariseus incrédulos em João capítulo 8, que alegavam a paternidade de Abraão. Ele diz: “Vós tendes por pai ao diabo”. Vejam amados, esse é o motivo de precisarmos pensar claramente sobre esse ponto. Esse é o motivo de ser extremamente errado referir-se, como muitos fazem, ao Deus judaico-cristão. [Eles dizem] “Na verdade, no final das contas, cristãos e judeus adoram ao mesmo Deus.” NÃO!... Rejeitar a Jesus Cristo é rejeitar a revelação plena e final do Deus de Abraão, Isaque e Jacó. A verdade é que não existe tal coisa como um judeu ortodoxo, amados, a menos que ele seja um cristão, pois se os judeus realmente cressem no Antigo Testamento, creriam em Jesus Cristo. Se uma pessoa não crê em Jesus Cristo então, de acordo com João capítulo 5, tampouco crê em Moisés. “Moisés... de mim escreveu”, disse Jesus. E assim, Paulo diz em Romanos capítulo 2: “Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne”. Não, “é judeu o que o é no interior, e

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em fevereiro/2008.

circuncisão a que é do coração, no espírito, não na letra; cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus”.

Ora amigos, as pessoas geralmente me perguntam: “Você crê que a igreja substitui Israel?”. A resposta é “não, é claro que não!!!”. A igreja não substitui Israel. O fato é, o povo judeu que rejeita a Jesus Cristo são apóstatas de Israel. Seguir a Jesus Cristo é a expressão última do verdadeiro judaísmo. Tudo no Antigo Testamento apontava para ele. Israel e a igreja, então, não estão em descontinuidade radical, antes, o último é a expressão consumada do primeiro. Amados, uma falha em apreciar isso tem determinado profundamente coisas estranhas em nosso país. “Sempre ao lado de Israel, não importa o que Israel faça, sempre ao lado de Israel. Deus cuidará da América se estiver sempre ao lado de Israel. Eles são o povo de Deus”. Mas Jesus diz que eles são uma sinagoga de Satanás! Não seria esta uma das razões dos evangélicos americanos serem tão notoriamente ineficazes na evangelização dos árabes?

Jesus é a expressão plena, final e última do judaísmo. Vocês, os que crêem nele, são a semente de Abraão. Por favor, exclua esses conceitos errôneos dos seus estudos bíblicos.

Fonte: <http://www.monergism.com>